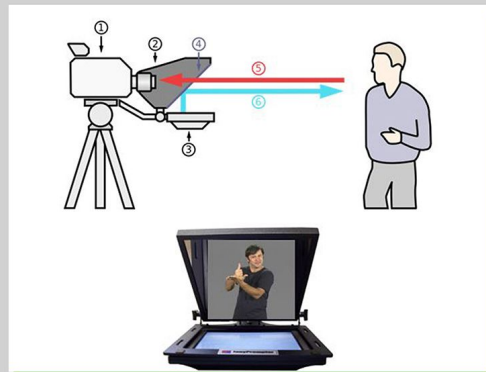




Site do grupo de pesquisa com monografias em Libras



Uso do teleprompter com rascunho em Libras



Oficina de roteirização, direção e edição de vídeo

Introdução

A produção visual dos surdos vem atrelada às suas reivindicações por direitos, entre eles a Educação Bilíngue. A experiência visual surge como parte da, assim denominada, cultura surda, sendo representada pela língua de sinais, pelo modo diferente de ser, de se expressar, de conhecer o mundo, de entrar nas artes, no conhecimento científico e acadêmico, comportando também a necessidade do intérprete e de tecnologia de leitura (PERLIN & MIRANDA). Em relação aos artefatos surdos usados em educação, as pesquisas nos situam em um tempo em que os próprios surdos ditam novas formas e usos de extensões ópticas e corporais – filmadoras, projetores, cenários, didáticas – antes não vivenciadas (TAVEIRA, TAVEIRA & ROSADO). No âmbito pedagógico também estão inseridas as normas de tradução para língua de sinais (STONE, SOUZA, CAMPELLO & CASTRO). É neste cenário que surge o desafio de produzir, junto a alunos surdos do curso de Pedagogia, as monografias em Libras.

Metodologia

A presença do tradutor-intérprete de Libras, surdo ou não-surdo, juntamente ao orientador de pesquisa visa tanto atuar em equipe de orientação quanto mapear a elaboração das glosas ou glossinais e conteúdos em Libras. Este trabalho valeu-se dos procedimentos de roteirização, rascunho e edição.

Desenvolvimento

Nos comprometemos a documentar e analisar esse procedimento de longa duração, por três anos: 1) A prática pedagógica da tradução-interpretação na produção de monografias em Libras; 2) A construção de esquemas visuais que mostrem as características de cenários e dos padrões de linguagens durante a consecução de monografias em Libras.

Resultados parciais

São feitas considerações a respeito das tensões entre a Libras e a Língua Portuguesa no processo de construção discursiva do aluno surdo e não-surdo bilíngue, junto ao professor orientador e o tradutor-intérprete de Libras, quando esta equipe se vê na tarefa de construir argumentos científicos formais em língua de sinais com registros em vídeo. Procuramos clarear etapas desse processo, a fim de dar suporte a futuras orientações que envolvam a produção de vídeo acadêmico em Libras. Entre elas estão: o uso de glosas e glossinais, a busca ou criação de novos sinais para conceitos acadêmicos, o trabalho de roteirização, a filmagem-rascunho, a gravação em estúdio profissional e a edição final do material.

Conclusão

Essa experiência visual propicia ao Surdo desenhar a Educação Bilíngue no mundo acadêmico, sendo um dos desafios a produção de seus trabalhos científicos. Apresentam-se questões a serem ponderadas sobre autoria e autenticidade surgidos ao longo do trabalho de mediação da equipe de orientação.



PRODUÇÃO DE MONOGRAFIAS EM LÍNGUA DE SINAIS: NOVAS TECNOLOGIAS PARA O ACESSO DE SURDOS AO TEXTO ACADÊMICO

TAVEIRA, Cristiane, DESU-INES, docente
cristianecorreiataveira@gmail.com
ROSADO, Alexandre, DESU-INES, docente
alexandre.rosado@gmail.com

LEMOS, Glauber, DESU-INES, TILS
glauberslemos@gmail.com
FURRIEL, Fátima, DESU-INES, TILS
fatfurriel@hotmail.com



Referências bibliográficas

- CAMPELLO, A. R. S.; CASTRO, N. P. Introdução da glosinais como ferramenta de tradução/interpretação das pessoas surdas brasileiras. *Revista Escrita*, n. 17, 2013, p. 1-14.
- PERLIN, G.; MIRANDA, W. Surdos: o narrar e a política. *Ponto de Vista*, Florianópolis, n. 05, 2003, p. 217-226.
- SOUZA, S. X. Performances de tradução para a Língua Brasileira de Sinais observadas no curso de Letras Libras, 2010. Dissertação (Mestrado em Estudos da Tradução), UFSC, Florianópolis.
- STONE, C. *Toward a Deaf Translation Norm*. Washington-DC, USA: Gallaudet University Press, 2009.
- TAVEIRA, C. Por uma Didática da invenção surda: prática pedagógica nas escolas-piloto de educação bilíngue no município do Rio de Janeiro. 2014, 365 f. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
- TAVEIRA, C. C.; ROSADO, L. A. Da S. Por uma compreensão do letramento visual e seus suportes: articulando pesquisas sobre letramento, matrizes de linguagem e artefatos surdos. *Revista Espaço*, Rio de Janeiro, n° 39, p. 27-42, jan. / jun. 2013



Edição da monografia em Libras